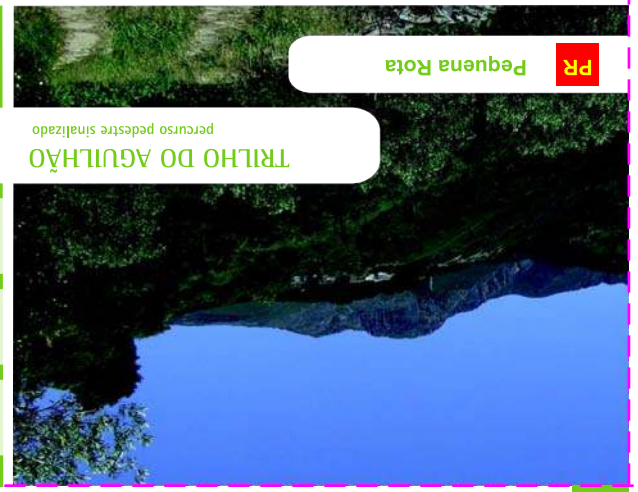
REDE MUNICIPAL DE PERCURSOS
Santa Marta de Penaguião

PT



PR Pequena Rota

TRILHO DO AGUILHÃO
percurso pedestre sinalizado

MARCAÇÃO DO PERCURSO

Este percurso é parte integrante da Rede Municipal de Percursos Pedestres do Concelho de Santa Marta de Penaguião.

Sinalização

CAMINHO CERTO

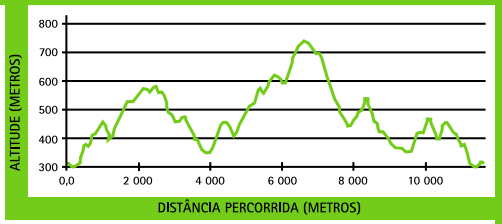
CAMINHO ERRADO

MUDANÇAS DE DIRECÇÃO:

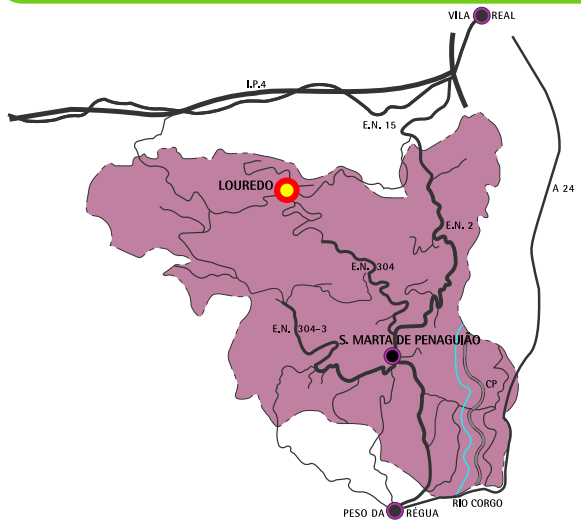
VIRAR À ESQUERDA

VIRAR À DIREITA

PERFIL DO PERCURSO



LOCALIZAÇÃO DO PERCURSO



= Local de partida do percurso

FICHA TÉCNICA DO PERCURSO

Nome do Percurso	Trilho do Aguilhão
Entidade Promotora	Município de St.ª Marta de Penaguião
Localização do Percurso	Louredo
Tipo de Percurso	Pequena Rota
Âmbito do Percurso	Paisagístico
Ponto de Partida	Igreja Paroquial de Louredo
Distância Percorrida	11,4 km
Duração do Percurso	4h 30m
Grau de Dificuldade	Moderado
Cota Máxima Atingida	680 metros (Paradela do Monte)

CONTACTOS ÚTEIS

CÂMARA MUNICIPAL DE ST.ª M. DE PENAGUIÃO	254 810 130
POSTO DE TURISMO	254 811 512
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS	254 821 180
CENTRO DE SAÚDE	254 820 030
GNR	254 810 420
PROTECÇÃO À FLORESTA	117
SOS	112

ENTIDADE PROMOTORA

santa marta de penaguião
MUNICÍPIO

Rua dos Combatentes ~ 5030-477 Santa Marta de Penaguião
tel. 254 810 130 ~ fax 254 810 131
email: geral@cm-smpenaguiao.pt ~ site: www.cm-smpenaguiao.pt

REGULAMENTO DO PERCURSO

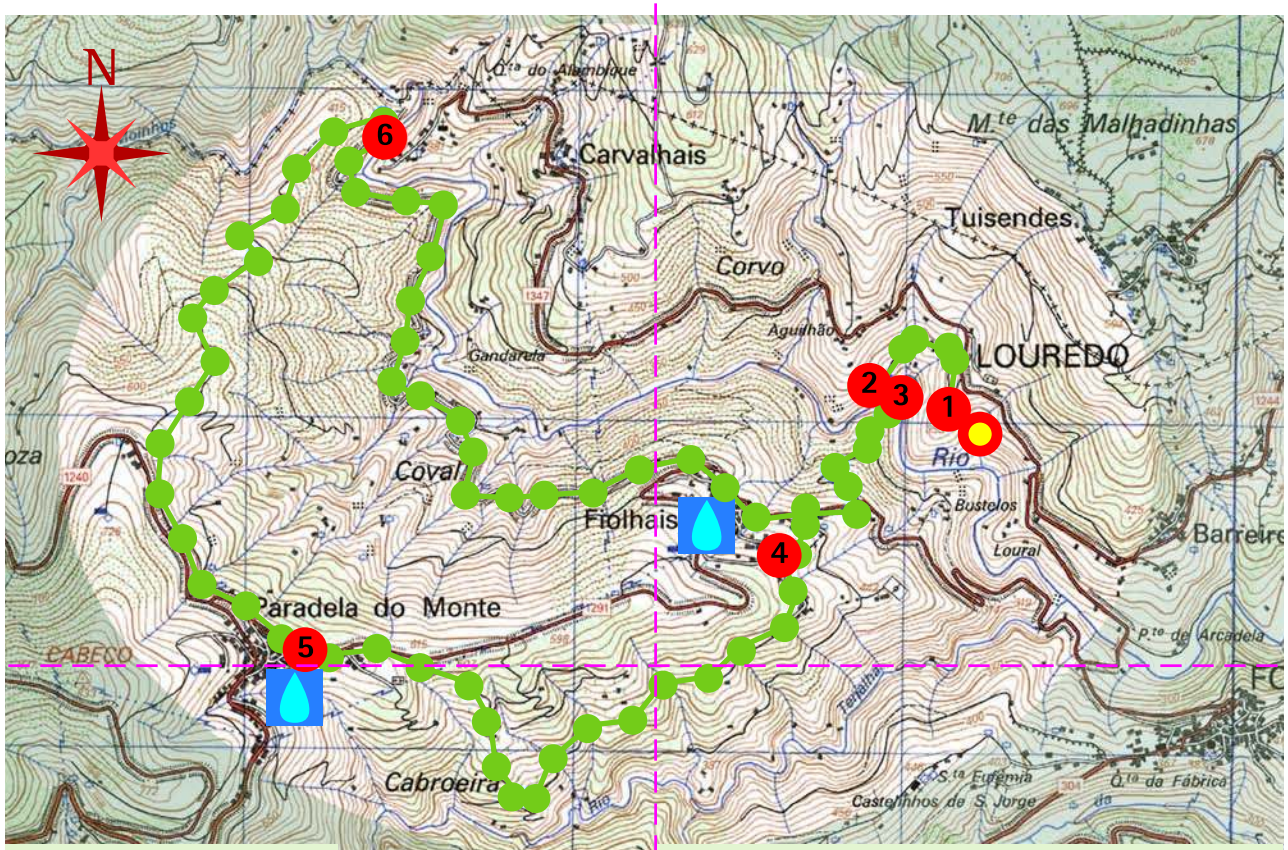
- Não saia do percurso marcado e sinalizado.
- Preste atenção às marcações.
- Evite fazer ruídos e barulhos.
- Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas.
- Não abandone o lixo, leve-o até ao respectivo local de recolha.
- Cuidado com o gado. Não incomode os animais.
- Deixe a natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas.
- Faça fogo apenas nos locais destinados para o efeito.
- Evite andar sozinho na montanha.
- Guarde o máximo cuidado nos dias de nevoeiro.
- Utilize sempre botas de montanha, impermeável e chapéu.
- Durante o período crítico de incêndios florestais, em dias de risco elevado ou máximo, o acesso a este percurso poderá estar condicionado. Informe-se pelo 112.

DESCRIÇÃO DO PERCURSO

Com a igreja de Louredo no ponto de partida depressa o declive do solo nos convida a descer o caminho estreito, de terra, mas que permite um caminhar regular e fácil. Não se espante se, um pouco mais abaixo, em pleno Verão, encontrar uma borboleta-colibri ou qualquer outra espécie de lepidópetro em voo rendilhado procurando nas flores o pólen alimentar. É que Louredo é rica em espécies e ao longo de todo o trilho vemo-las sobrevoando a aquilégia, a salgueirinha, a eupatória, ou em qualquer uma das muitas outras espécies vegetais que emolduram o percurso na Primavera, no Verão e mesmo Outono dentro. Seja como for, em baixo, antes de iniciar a subida que o levará até pontos de onde poderá observar a paisagem generosa de Louredo, espera-o o rio Aguilhão ornado por dois moinhos. O caudal é sempre considerável, mas, como é óbvio, mais abundante no Inverno. Deste ponto baixo, impressiona observar o ponto de início do trilho, marcado pela igreja que parece um braço estendido para o céu de que se constitui metáfora.

Mais acima, e à medida que vamos adquirindo altitude, surgem as cumes montanhosas sobrepondo-se no horizonte que parece não ter fim. As riscas formadas pelos milhões de videiras desenham curvas de nível nas saliências e reentrâncias das encostas conferindo-lhes uma volumetria inigualável, um recorte e uma geometria singulares. Por entre as dobras das encostas surgem, quase irreais, pequenas habitações de xisto, adornadas por patamares murados da mesma pedra que serviu para construir a casa, com videiras e uma ou outra figueira e laranjeira. Parecem brinquedos em tamanho real. E assim o trilho vai subindo por entre os povoados de gente simpática.

Mais adiante iniciamos a descida que nos conduz de novo ao Aguilhão. Acompanhamos o seu curso durante algumas dezenas de metros, já na subida para a igreja, que nos aguarda. Ao longo do caminho as árvores oferecem-se quer nas folhagens verdejantes quer no desenho caprichoso das suas ramagens no Outono tardio e no Inverno, estações em que os cogumelos surgem, ameaçadores e apetecíveis. Vale sempre a pena observá-las na beleza diversa que oferecem durante o ano. Castanheiros, carvalhos, medronhos, o omnipresente pinheiro-bravo, freixos, salgueiros e muitas outras espécies embelezam a paisagem bonita de Louredo. A flora, sendo rica, atrai aves e insectos, fazendo com que o trilho pareça curto, pois todos estes seres maravilhosos da natureza dialogam connosco ao longo de todo o percurso, assim saibamos nós escutá-lo.



Carta Militar IGeoE nº 114_3
Escala: 1:25 000

= Água Potável

= Trilho do Aguilhão

1 = Igreja Paroquial de Louredo
2 = Ponte
3 = Ermida
4 = Núcleo Rural de Fiolhais
5 = Núcleo Rural de Paradela do Monte
6 = Ponte sobre o rio Aguilhão

= Local de partida do percurso

MEDRONHEIRO (ARBUTUS UNEDO)

VINHEDOS

EDIFICAÇÕES TÍPICAS DO DOURO VINHATEIRO

IGREJA PAROQUIAL DE LOUREDO